

Brasília aberta para o mundo

Brasília recebe hoje o título de Capital Americana da Cultura. Válida por um ano, a honraria pode atrair diversos investimentos à cidade e incremento ao setor turístico. Atento a essas possibilidades, o governador José Roberto Arruda se reuniu, ontem, com o presidente Organização Não Governamental Capital Americana da Cultura (CAC), Xavier Tudela, no Centro Administrativo de Taguatinga.

Este ano, é esperado um aporte de US\$ 15 milhões (cerca de R\$ 25 milhões) por parte da CAC, para custear inserções de filmes e notícias sobre a capital federal – um dos marcos da arquitetura modernista – na mídia internacional. Um exemplo de inserção é o filme produzido pelo GDF que será transmitido durante um ano na Discovery Chanel e na rede francesa Antena 3. “Brasília terá, por meio da nossa organização, uma projeção imediata com as reportagens que vamos publicar na imprensa internacional”, explicou Tudela.

O título torna a capital federal uma referência cultural do continente americano durante todo ano de 2008. O objetivo é pro-

moção positiva da cidade como pólo turístico-cultural, contribuindo para o desenvolvimento econômico social. A idéia é que a cidade seja conhecida em todo mundo e estreite laços com os países do continente americano.

“Se Brasília for uma boa capital cultural, automaticamente incrementa de maneira substancial sua atividade turística”, opinou o presidente da CAC. “O turismo cultural se destaca em qualquer parte do mundo. Queremos que futuramente, dependendo do trabalho que Brasília faça como capital cultural, ela possa receber um número de turistas muito importante porque é a única cidade do mundo nova que é patrimônio cultural da humanidade”, acrescentou.

O valor simbólico do título também é destacado pelo secretário-adjunto de Cultura, Beto Sales. “O fato de ser Capital Americana da Cultura garante que o nome de Brasília vai circular por todas as revistas especializadas em turismo cultural do mundo. Tem ainda um pacote simbólico agregado a isso. Uma cidade jovem como Brasília herdar, de Cuzco, um sítio arqueológico milenar, o título de

15

MILHÕES

DE DÓLARES DEVEM
SER INVESTIDOS EM
AÇÕES DE
DIVULGAÇÃO DA
CIDADE E DE SUA
CULTURA NO
EXTERIOR

Capital Americana da Cultura é uma carga simbólica importantíssima”, disse.

■ Celebração

O título será celebrado hoje, em uma cerimônia para convidados no Teatro Nacional, com apresentação do bandolinista Hamilton de Hollanda. Durante o encontro, será assinado um protocolo que celebrará a parceria entre o Bureau Internacional das Capitais Culturais e o GDF.

A festa é só um prelúdio de uma programação maior. Na

próxima sexta-feira, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o cantor e compositor mineiro Milton Nascimento fará o show de abertura de Brasília como Capital Cultural. Milton Nascimento homenageará os 50 Anos da Bossa Nova.

No dia 4 de abril será realizado um grande show para 500 mil pessoas, na Esplanada dos Ministérios, com a participação de Ivete Sangalo, da dupla sertaneja Bruno e Marrone e da Banda Calypso.

Muitos outros eventos estão previstos no calendário cultural: Seminário Internacional de Dança, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Festival Internacional de Cinema, Festival Internacional da Música Independente, I Bialn Internacional de Poesia de Brasília, Cena Contemporânea – Festival Internacional de Teatro, Seminário Internacional de Dança, Porão do Rock, Brasília Music Festival e Capital Fashion Week.

“Neste ano, além de continuarmos o trabalho no turismo de eventos, estamos iniciando um trabalho forte na área de turismo cultural”, revela o presidente da BrasíliaTur, César Gonçalves.

ARQUITETURA MODERNISTA INFLUENCIOU NA ESCOLHA DA CIDADE